BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
SÁBADO, 14 DE MARÇO DE 2020 / PUBLICADO EM CIDADE, COLUNISTAS, DESTAQUES

Remoção de camelôs será mantida com coronavírus?

Está prevista para o fim de março toda a remoção dos camelôs do centro da cidade para o festejado Shopping Popular construído na área do Centro de Abastecimento. É o que a prefeitura noticiou amplamente nos últimos dias. Até o momento, porém, praticamente ninguém migrou para o novo entreposto. Nos últimos dias surgiu um elemento a mais que tende a embaralhar tudo: a epidemia de coronavírus, que vai aos poucos se alastrando pelo país.

Basta olhar lá para fora para perceber que os impactos da disseminação do vírus sobre a atividade econômica são significativos. A China parou e a Europa – começando pela Itália – caminha na mesma direção. Alguns, mais audaciosos, falam até em recessão global em 2020. Mas já há, no mínimo, consenso entre especialistas de que haverá ao menos uma vigorosa desaceleração.

O que isso tem a ver com o pessoal que mercadeja seus produtos pela Sales Barbosa, pela Senhor dos Passos e pela Marechal Deodoro? Muita coisa. Tudo indica que, nos próximos meses, o Brasil – e a Feira de Santana – mergulharão numa robusta retração da atividade econômica. Até o mês de junho – quando acontecem as festas juninas que mobilizam os nordestinos – os impactos da epidemia do coronavírus ainda serão sentidos.

Quando forem transferidos – o que é incerto e vem gerando muita polêmica – os camelôs terão que arcar com taxas bem salgadas no novo entreposto. Removê-los em pleno ciclo recessivo – mesmo que, espera-se, de curta duração – é condená-los às agruras no curto prazo e, provavelmente, à inadimplência. Isso sem mencionar o transtorno de recomeçar num novo espaço no meio de uma epidemia.

Imagina-se que, nos próximos dias, a prefeitura vai anunciar – mais uma vez – o adiamento da remoção. Principalmente porque, deduz-se, todos os esforços das autoridades devem se voltar para conter a epidemia. Uma intervenção nessa escala –

tensa, recheada de incertezas e de insatisfações – exige, no mínimo, relativa tranqüilidade para acontecer. Não é o que se vê por aí.

Mesmo porque muitos camelôs seguem indóceis com as mudanças anunciadas. No início da semana, mais uma vez, registrou-se manifestação em frente à prefeitura, inclusive com a interrupção no trânsito. A causa? As taxas previstas e que, segundo eles, não cabem no bolso de quem mercadeja enfrentando muitas agruras no dia-a-dia.

Percebe-se, caminhando pelo centro da cidade, que praticamente ninguém fez a mudança até agora. Não é incomum ouvir comentários que refletem a insatisfação e as dúvidas de quem tem até o fim de março para a mudança. Publicamente, porém, prevalece um silêncio bem eloqüente.

O prefeito Colbert Martins Filho demonstrou sensatez ao adiar a Micareta que deveria acontecer em meados de abril. Espera-se a mesma atitude em relação à abertura do Shopping Popular. Sobretudo porque – é bom reiterar – hoje, a saúde pública é a prioridade absoluta no país e por aqui também e conter a epidemia de coronavírus exige os esforços de todos…

Leia também:

Sobre Últimos Posts

André Pomponet

Economista pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2002), mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), exerce o jornalismo desde 1995, quando ingressou no extinto jornal Feira Hoje. Posteriormente, atuou em outros órgãos de comunicação e foi Chefe de Redação da Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal de Feira de Santana. Atualmente, é colunista do Blog da Feira e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Secretaria do Planejamento da Bahia.

Compartilhar:

Facebook Twitter WhatsApp Telegram

Relacionado

Economistas da UEFS debatem situação do mercado informal no centro de Feira de Santana
26/08/2019

Há 37 anos: o último dia da feira livre no centro de Feira
10/01/2014

Zé Neto faz apelo a Colbert para resolver problema dos camelôs com o shopping popular
02/10/2019

Apoie o jornalismo independente! Contribua com o Blog da Feira.

Doar

VISA

BF | BLOGDA.feira.br

Doar

VISA

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados